



DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS DE LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Natalia Curti¹
Ana Carolina Araújo¹
Geovana Soncin¹
Luciani Tenani¹
Sanderléia Longhin-Thomazi¹
Vanessa Pavezi¹

Introdução: Este projeto possibilita a participação dos alunos da UNESP nas oficinas pedagógicas de leitura, interpretação e produção textual, dirigidas a alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental. Os textos produzidos nos quatro anos de vigência do projeto têm sido organizados, digitados e digitalizados, de modo a constituir um banco de dados de escrita informatizado, que será disponibilizado para pesquisadores e professores interessados. A análise dos problemas identificados nos textos fundamentou as propostas de minicursos, oferecidos em horário extra da sala de aula aos alunos da escola, e fomentou um envolvimento ainda maior dos licenciandos em Letras com a escola e com o desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre a aquisição da escrita.

Objetivos: O objetivo do projeto é desenvolver oficinas pedagógicas de leitura, interpretação e produção de textos de diferentes gêneros para alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental, da escola pública Zulmira da Silva Salles, situada em São José do Rio Preto. Como desdobramento, os textos estão organizados em um banco de dados que fundamenta pesquisas sobre a descrição e a compreensão de processos que envolvem relações entre enunciados falados e escritos. As pesquisas embasam a elaboração de minicursos que têm o propósito de melhorar o desempenho dos alunos. **Métodos:** As atividades relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua materna, desenvolvidas na escola, são pautadas por uma concepção de escrita enquanto modalidade de enunciação inserida em um processo de letramento que é vinculado às práticas de oralidade (Corrêa, 2007). Nesse quadro teórico, as ações do projeto são guiadas pela valorização da multiplicidade de letramentos associada às práticas sociais vivenciadas pelos alunos; pela consideração dos gêneros discursivos; e pelo reconhecimento da importância de atentar ao processo de escrita do aluno, e não apenas ao produto final, visando ao alcance da escrita "institucionalizada". **Resultados:** Um dos principais resultados é a constituição de um banco (inédito) de, até o momento, de 4941 textos escritos. Esse banco tem possibilitado a realização de pesquisas pelos licenciandos em Letras. Essas pesquisas investigam os temas: grafias não-convencionais de vogais e de palavras, usos não-convencionais de sinais de pontuação e aquisição de mecanismos morfossintáticos de junção. Todos os fenômenos investigados apontam para a possibilidade de apreensão no produto escrito de características de enunciados falados, reforçando assim a noção de escrita heterogênea. Há evidências de que os alunos tendem a grafar mais estruturas de acordo com as convenções ortográficas e ampliaram o leque de usos de sinais de pontuação e dos esquemas de junção, ao final do Ensino Fundamental.

¹ IBILCE, Unesp, São José do Rio Preto